



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



2º PROCESSO SELETIVO ESPECIAL DE 2014 – PSE 2014-2
EDITAL N.º 02 – COPERPS, DE 21 DE JANEIRO DE 2014

23 de fevereiro de 2014

Nome: _____

N.º de Inscrição: _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

1. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a proposta de redação e 55 questões objetivas (5 de Língua Portuguesa, 5 de Matemática, 5 de História, 5 de Geografia, 5 de Física, 5 de Química, 5 de Biologia, 5 de Literatura, 5 de Filosofia, 5 de Sociologia e 5 de Língua Estrangeira – Espanhol ou Inglês). Cada questão apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D) e (E)**, das quais apenas uma é correta.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA destinado à marcação das respostas das questões objetivas e o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO para elaboração do texto definitivo da redação proposta.
3. É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA e no FORMULÁRIO DE REDAÇÃO. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
4. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição do texto definitivo da redação no FORMULÁRIO DE REDAÇÃO devem ser feitas com caneta esferográfica de **tinta preta (preferencialmente) ou azul.**
5. O CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO não podem ser dobrados, amassados, rasurados, manchados ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas e ao texto definitivo da redação. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O cartão e o formulário só serão substituídos se contiverem falha de impressão.
6. O CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO são os únicos documentos considerados na avaliação. O BOLETIM DE QUESTÕES deve ser usado apenas como rascunho e não valerá, sob hipótese alguma, para efeito da correção.
7. A redação consiste na elaboração de texto com, **no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas**, com letra legível.
8. O FORMULÁRIO DE REDAÇÃO não deve ser assinado, rubricado, nem conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que o identifique, sob pena de anulação da redação.
9. Ao término da prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
10. O tempo disponível para a prova, incluído o de elaboração da redação, é de **quatro horas**, com início às 8 horas e término às 12 horas, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD tem direito a 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova, desde que tenha, previamente, solicitado esse tempo adicional ao CEPS.
11. Reserve os 20 minutos finais destinados à prova para a marcação do CARTÃO-RESPOSTA.



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Quem conta um conto...

Eu compreendo que um homem goste de ver brigar galos ou de tomar rapé. O rapé dizem os otimistas que alivia o cérebro. A briga de galos é o jôquei-clube dos pobres. O que eu não compreendo é o gosto de dar notícias.

E todavia quantas pessoas não conhecerá o leitor com essa singular vocação? O noveleiro não é tipo muito vulgar, mas também não é muito raro. Há família numerosa deles. Alguns são mais peritos e originais que outros. Não é noveleiro quem quer. É ofício que exige certas qualidades de bom cunho, quero dizer as mesmas que se exigem do homem de Estado. O noveleiro deve saber quando lhe convém dar uma notícia abruptamente, ou quando o efeito lhe pede certos preparativos: deve esperar a ocasião e adaptar-lhe os meios.

Não compreendo, como disse, o ofício de noveleiro. É coisa muito natural que um homem diga o que sabe a respeito de algum objeto; mas que tire satisfação disso, lá me custa a entender. Mais de uma vez tenho querido fazer indagações a este respeito; mas a certeza de que nenhum noveleiro confessa que o é, tem impedido a realização deste meu desejo. Não é só desejo, é também necessidade; ganha-se sempre em conhecer os caprichos do espírito humano.

ASSIS, Machado. **Quem conta um conto...** In: RAMOS, Ricardo (org.) A palavra é... Humor. São Paulo: Editora Scipione, 1989. p. 08 – 28. (trecho).

- 1** O trecho do texto de Machado de Assis fala de uma figura muito comum em sua época: o *noveleiro*. De acordo com o texto, a palavra *noveleiro* se refere a uma pessoa que
- (A) gosta de ver briga de galos.
 - (B) tem prazer em tomar rapé.
 - (C) gosta de inventar histórias.
 - (D) tem prazer em dar notícias.
 - (E) frequenta o jôquei-clube.
- 2** De acordo com o texto, o ofício de noveleiro exige certas qualidades, pois não se trata apenas de narrar um fato, dar uma notícia. É preciso saber "esperar a ocasião e adaptar-lhes os meios". Assim sendo, assinale entre as alternativas abaixo aquela que melhor resume a relação de sentido que há entre a descrição do ofício de noveleiro e o título do texto.
- (A) Narrar um fato é ser fiel ao acontecido.
 - (B) É difícil compreender o ofício de noveleiro.
 - (C) Ao narrar um fato nunca se é fiel ao acontecido.
 - (D) É preciso se conhecer os caprichos do espírito humano.
 - (E) Ser noveleiro não é para quem quer.

TEXTO 2

Porque sei, não sei porquê.

No mundo informatizado, com as informações nos chegando em tempo real, numa incrível velocidade e num incomensurável volume, a gente fica sabendo de cada besteira, toma conhecimento de forma bombardeada de futricas, fofocas, diz-que-diz, ti-ti-ti, notícias normalmente desinteressantes, mas que despertam a nossa curiosidade e faz com que o leitor/internauta pare, leia, memorize e até comente. É essa força da comunicação que misteriosamente nos atrai, como um efeito gravitacional, e nos faz girar em torno da onda com uma certa dose de basbaquice.

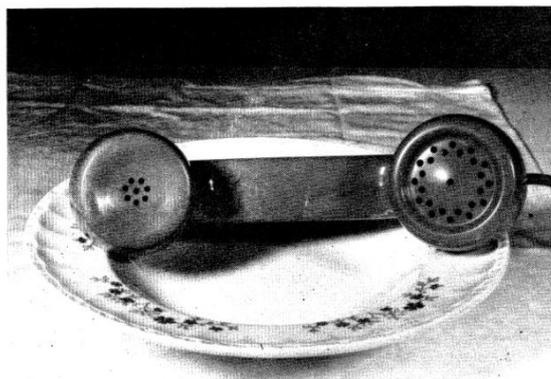
Procurando me informar via internet, como em jornais, revistas e TV, vejo um monte de manchetinhas falando da vida das pessoas públicas e não resisto em acessar, ler, ver ou ouvir. É nesse contexto que tenho conhecimento do que dizem, do que fazem, do que pensam os artistas (atores, cantores, modelos, badaladores e badalados em geral), os jogadores de futebol, como políticos e empresários em seu lado privado.

ALENCAR, José Virgolino de. Crônica sobre fofoca. disponível em <http://virgulinoalencar.wordpress.com/2007/10/08/cronica-sobre-fofoca> acessado em 05 de janeiro de 2014. (trecho).



- 3** Um texto carrega consigo marcas de sua época. Podemos constatar esse fato tanto no texto de Machado de Assis, como no texto de Alencar. Em relação a isso, é correto afirmar:
- (A) o texto de Alencar é contemporâneo, como demonstram as expressões *mundo informatizado*, *leitor/internauta* e *via internet*.
 - (B) o texto de Machado de Assis é contemporâneo como demonstram as expressões usadas e os costumes retratados (*noveleiro - tomar rapé*).
 - (C) Ambos os textos são contemporâneos, pois retratam a época atual.
 - (D) Ambos os textos falam de fatos comuns ao século passado.
 - (E) Os termos referentes à tecnologia no texto de Alencar o enquadram no século XIX.
- 4** Os textos de Machado de Assis e Alencar tratam de um assunto em comum, embora sob enfoque diferente. O assunto em questão é
- (A) a comunicação via internet
 - (B) o hábito humano de fazer fofoca
 - (C) os meios de comunicação de massa
 - (D) a arte de contar estórias
 - (E) a informação inútil

TEXTO 3 MONUMENTO À FOFOCA



ou

O PRATO DO DIA

GAIARSA, José Ângelo. **Tratado geral sobre a fofoca** – uma análise da desconfiança humana. São Paulo: Summus, 1978.
Adaptado.

- 5** Por meio da linguagem verbal e não verbal, o texto acima constrói a ideia de que o telefone
- (A) é o meio de comunicação preferido pela maioria das pessoas.
 - (B) está presente em todas as atividades humanas.
 - (C) não deve ser utilizado para fazer fofoca.
 - (D) deve ser alçado à categoria de monumento.
 - (E) potencializa o prazer humano de fazer fofoca.

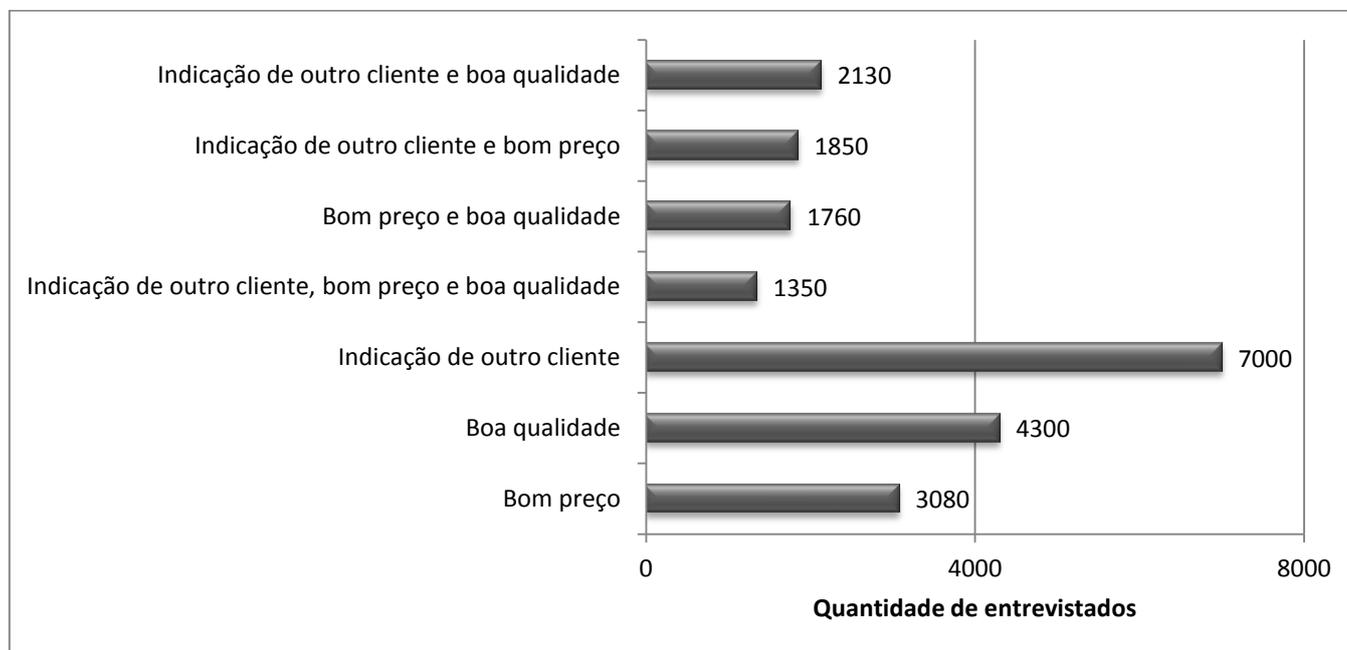
MATEMÁTICA

- 6** Um grupo de 22 amigos realizou um bolão na loteria federal para concorrer a um prêmio de 65 milhões de reais, e cada pessoa entrou com uma cota de R\$ 5,00 ou R\$ 10,00. Desse grupo, 4 pessoas contribuíram com R\$ 10,00 e as demais contribuíram com R\$ 5,00. Na hipótese de o bilhete ser premiado, o valor do prêmio será dividido de forma diretamente proporcional à cota de cada pessoa. Dessa forma, cada pessoa que contribuiu com R\$ 10,00 receberá
- (A) R\$ 2.000.000,00
 - (B) R\$ 2.500.000,00
 - (C) R\$ 5.000.000,00
 - (D) R\$ 7.500.000,00
 - (E) R\$ 9.000.000,00



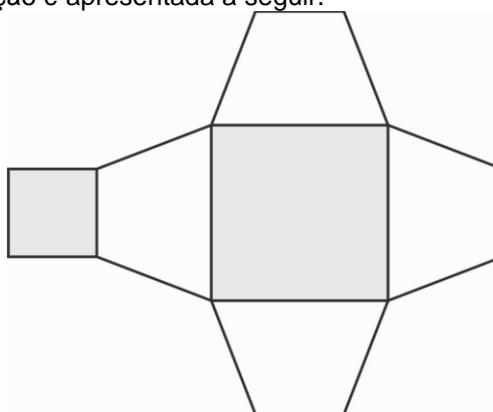
- 7 Um instituto foi contratado para realizar uma pesquisa de opinião para aferir o motivo pelo qual os donos de animais de estimação optam por comprar produtos de uma determinada marca. A pesquisa foi realizada com 10.000 pessoas em 15 cidades das cinco regiões brasileiras e obteve o resultado apresentado no gráfico I.

Gráfico I



A partir da leitura do gráfico, é possível inferir que

- (A) 43% dos entrevistados optaram por utilizar os produtos dessa marca apenas pela boa qualidade dos produtos.
(B) 10% dos entrevistados não responderam ou não utilizam os produtos dessa marca.
(C) 1760 entrevistados responderam que optaram por utilizar essa marca pela boa qualidade dos produtos.
(D) a quantidade de entrevistados que optaram por utilizar essa marca a partir da indicação de outro cliente e por julgar ter um bom preço representa $\frac{1}{20}$ do total de entrevistados.
(E) 2580 entrevistados responderam que utilizam essa marca pela boa qualidade e pelo bom preço dos produtos.
- 8 No período de festas natalinas, supermercados e padarias produzem os famosos panetones. Cada panetone é embalado em caixas cuja planificação é apresentada a seguir.



De acordo com a figura, pode-se afirmar que a caixa do panetone tem o formato de um

- (A) Tronco de cone.
(B) Tronco de pirâmide.
(C) Paralelepípedo.
(D) Pirâmide de base quadrada.
(E) Prisma reto de base quadrada.



- 9** O treinador de um time de basquete entrevistou 20 alunos com o objetivo de selecionar alguns deles para o time da escola. Ao verificar o peso (em quilogramas) dos alunos, o treinador obteve o seguinte resultado:

87	79	76	80	64	80	90	75	80	88
66	77	69	65	82	92	74	91	87	88

Para ser aprovado na primeira fase da seleção, o aluno deve ter o peso superior à média dos pesos do grupo entrevistado. Ao escolher aleatoriamente um aluno desse grupo, a probabilidade de esse aluno ter sido aprovado na primeira fase da seleção é de

- (A) 60%
- (B) 55%
- (C) 50%
- (D) 45%
- (E) 40%

- 10** As marés são fenômenos periódicos influenciados pela ação gravitacional da lua e do sol sobre o campo gravitacional da terra. Dependendo de alguns fatores, a altura das marés pode aumentar, até atingir um ponto máximo, o qual denominamos de maré alta, ou a altura das marés pode diminuir, até atingir um ponto mínimo, o qual denominamos de maré baixa. Ao observar a variação da altura h (em metros) das marés em função do tempo t (em horas) na praia de Salinópolis, um oceanógrafo tabulou os dados e obteve o seguinte modelo:

$$h(t) = 0,4 \cdot \text{sen} \left(\frac{\pi t - 9\pi}{6} \right) + 0,8.$$

De acordo com o modelo anterior, pode-se concluir que:

- (A) A altura máxima atingida pela maré é de 1,2 m.
- (B) Às 12h00 ocorrerá maré alta atingindo 0,8 m.
- (C) Às 09h00 ocorrerá maré baixa atingindo 0,4 m.
- (D) A altura mínima atingida pela maré é de 0,6 m.
- (E) A maré atinge a altura de 1,0 m às 06h00.

HISTÓRIA

- 11** O governo do Estado do Pará publicou a Lei nº 7.754, de 26.11.2013, cujo teor é o seguinte:

“Declara como patrimônio cultural e artístico do Estado do Pará a Arte Marajoara e dá outras providências.

A Assembleia Legislativa do Estado do Pará estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica declarado como patrimônio cultural e artístico do Estado do Pará, nos termos do art. 286 da Constituição Estadual, a Arte marajoara.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação”.

É correto afirmar que essa lei

- (A) reconhece o valor histórico e artístico da cerâmica marajoara, única que restou dos povos indígenas que habitavam a Amazônia antes da chegada dos europeus.
- (B) reconhece o valor histórico e artístico da cerâmica produzida pelos índios Marajoara, habitantes da região de Santarém.
- (C) reconhece o valor histórico e artístico da cerâmica marajoara, por considerá-la representativa da identidade cultural do Estado do Pará.
- (D) tem importância limitada pelo fato de que a cerâmica marajoara é oriunda da região dos Andes, pois os índios da Amazônia eram incapazes de produzir cerâmica tão bela.
- (E) reconhece o valor histórico e artístico da cerâmica produzida pelos índios Marajoara, que habitavam a região onde atualmente se encontra Icoaraci, importante polo de produção dessa cerâmica na atualidade.



12 Observe o quadro.



“Independência ou morte!”, de Pedro Américo, 1888 (Museu Paulista)

O quadro acima, de autoria de Pedro Américo, foi concluído em 1888. Com base na imagem representada no quadro e em seus conhecimentos é correto afirmar que:

- (A) O quadro ressalta exatamente o que aconteceu no momento em que D. Pedro I tomou a decisão de tornar o Brasil independente de Portugal.
- (B) Com a figura do camponês, no lado inferior esquerdo do quadro, Pedro Américo quis destacar o povo como o principal sujeito do processo de Independência do Brasil.
- (C) O quadro de Pedro Américo constitui uma versão, uma interpretação do acontecimento, destacando a figura de D. Pedro I como o herói do processo de Independência do Brasil.
- (D) O quadro não tem valor como documento histórico, pois foi pintado em 1888, muito tempo depois da Independência do Brasil.
- (E) O quadro tem grande valor como documento histórico, pois nos ajuda a compreender o contexto da proclamação da República no Brasil.

13 Observe a imagem.



Imagem extraída de *Recontando a História do Índio no Brasil*. Salvador, BA: Editora da ANAÍ-BA, 1993 (Cartilha/Livro Para-didático).

A imagem acima reproduz a forma como muitos brasileiros aprendem sobre a presença dos índios na história do país. Com base na ilustração e em seus conhecimentos, é correto afirmar:

- (A) A imagem expressa as principais características dos índios do Brasil até os dias de hoje, com exceção da última figura, pois os índios não são mais canibais.
- (B) Aulas como esta são de grande importância para o conhecimento das culturas indígenas, contribuindo para o respeito à presença dos povos indígenas na história do Brasil.
- (C) Dos elementos apontados pela professora na imagem, é fato inquestionável que a língua dos índios do Brasil é a Tupi-guarani.
- (D) Trata-se de uma aula generalizante, que trata os índios como se fossem todos iguais, desconsiderando a grande diversidade e o dinamismo que caracteriza as culturas indígenas.
- (E) a imagem reforça uma grande verdade: quando um índio sai de sua aldeia e vai viver nas cidades, deixando de falar sua língua e adquirindo hábitos dos brancos, ele deixa de ser índio.



- 14** Leia o trecho da música “Tango amazônico”, que foi composta por Luiz Fontana e gravada pelo cantor Nilson Chaves, em 1990.

“E nas águas do plim-plim / Eu me transformo num herói tupiniquim. / Tira mão do meu terreiro / Esta terra eu vi primeiro / Tá provado pelo mapa / Teu buraco é mais em cima / Sai pra lá não se aproxima / Pois eu vou contar pro Papa. / Amazônia é minha e ninguém tasca / Não enche o saco, vai cuidar do teu Alasca / Isso não se faz, onde já se viu? / O Tio Sam tirando casca do Brasil / Isso não se faz, onde já se viu? / O Tio Sam que vá pra... Olé!”
 (“Tango amazônico”, letra de Luiz Fontana, álbum *Amazônia*, 1990).

Com base no trecho da letra citada acima e em seus conhecimentos, é correto afirmar:

- (A) O compositor evidenciava sua admiração pela Igreja Católica, ao apontar que denunciaria ao Papa o interesse de Tio Sam pela Amazônia.
- (B) A música defende os direitos dos povos indígenas sobre as terras da Amazônia, por isso a letra diz “eu me transformo num herói tupiniquim”.
- (C) “Tio Sam tirando casca do Brasil” é uma expressão utilizada para se referir às multinacionais japonesas (“samurais”), tradicionais importadoras de cascas de árvores amazônicas.
- (D) O trecho da letra é um bom exemplo das músicas ingênuas que marcaram a chamada Música Popular Paraense do período, alheias às questões políticas da região.
- (E) A música apresenta forte conteúdo de crítica política, denunciando os interesses do governo dos Estados Unidos sobre a Amazônia.

- 15** Entre as alternativas a seguir, marque a que se refere ao Capitalismo:

- (A) Os meios de produção (terras, fábricas, máquinas, edifícios) e o capital (dinheiro) são propriedade dos proletários.
- (B) Os proletários vivem dos salários pagos em troca de sua força de trabalho.
- (C) Os proprietários dos meios de produção (burgueses ou capitalistas) são a maioria da população.
- (D) Distribuição igualitária da riqueza produzida.
- (E) A riqueza vem da exploração de terras e também do trabalho dos servos.

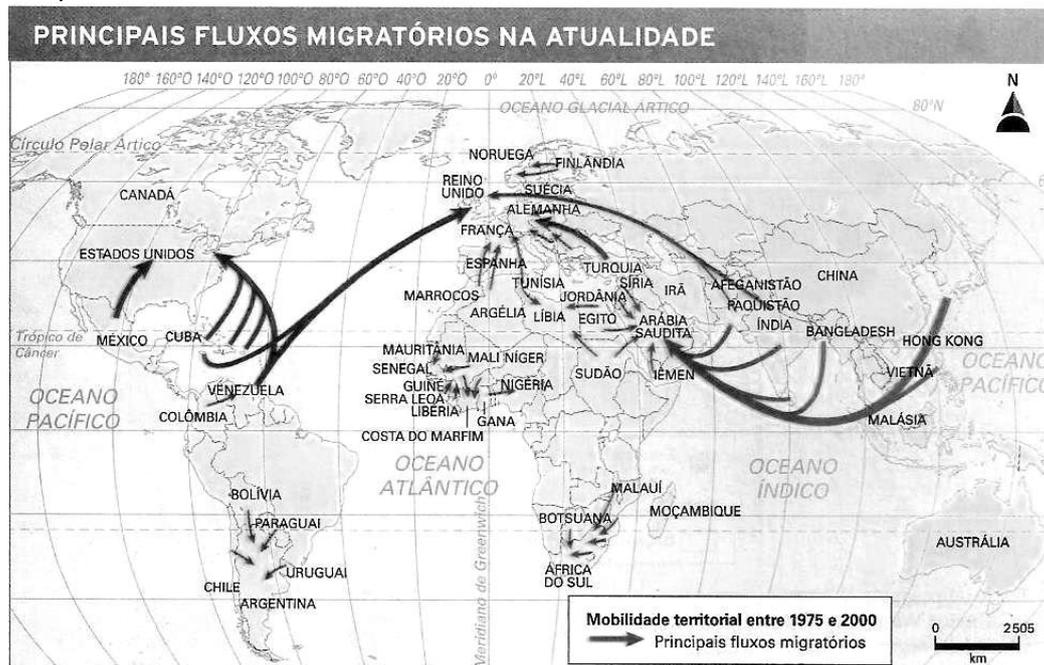
GEOGRAFIA

- 16** Uma projeção cartográfica consiste num conjunto de linhas (paralelos e meridianos), que formam uma rede sobre a qual são representados os vários elementos de um mapa como exemplo: continentes, mares, países ou cidades. Mas para a elaboração correta de uma determinada projeção cartográfica, marque a alternativa correta que apresenta as três principais técnicas utilizadas pelos geógrafos e cartógrafos:

- (A) As projeções plana, circular e retangular.
- (B) As projeções cilíndrica, cônica e plana.
- (C) As projeções cilíndrica, plana e piramidal.
- (D) As projeções cônica, piramidal e retangular.
- (E) As projeções circular, cônica e retangular.



17 Observe o mapa.



Fonte: Girardi, G e Rosa, J, 2005. In: Sampaio, F e Sucena, I, 2010.

A partir do final do século XX, os fluxos migratórios se tornaram cada vez mais complexos, não se restringindo apenas entre os países do sul (subdesenvolvidos) e os do norte (desenvolvidos). Com base na interpretação do mapa e nos seus conhecimentos sobre a dinâmica dos fluxos populacionais, marque a alternativa correta que mostra os principais fluxos migratórios em escala mundial.

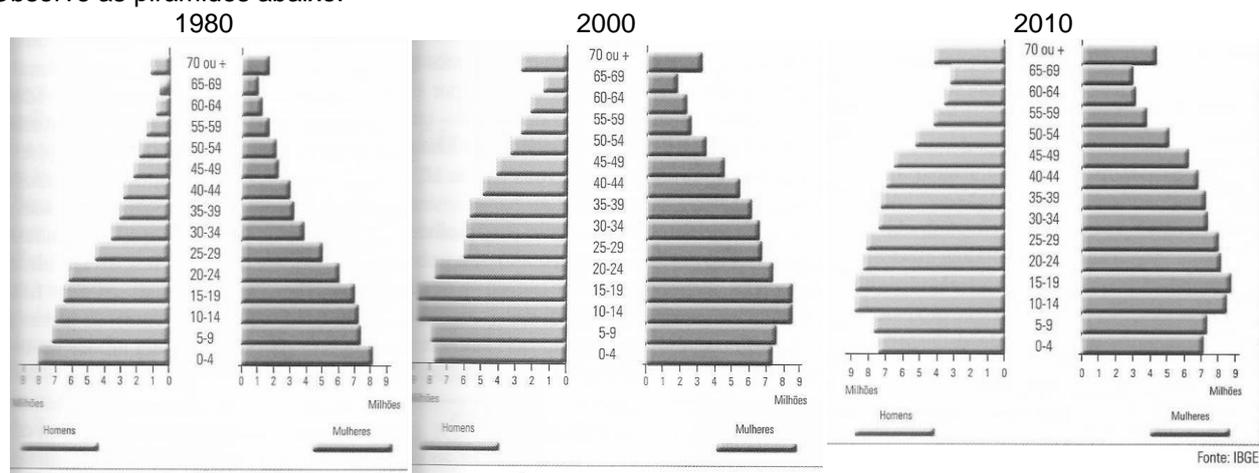
- (A) Para os EUA, África do Sul e Europa Ocidental.
- (B) Para América do Sul, Oceania e países petrolíferos do Golfo Pérsico.
- (C) Para o Extremo Oriente, África do Sul e América Latina.
- (D) Para os EUA, Europa e Oceania.
- (E) Para os EUA, Europa e países petrolíferos do Golfo Pérsico.

18 Na tentativa de ampliar e consolidar o debate governamental sobre a preservação e a degradação da vida no planeta, a Organização das Nações Unidas – ONU vem organizando e promovendo uma série de conferências mundiais, entre as quais podemos destacar corretamente a

- (A) Conferência Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, que ocorreu em 1972 na cidade de Estocolmo na Suécia.
- (B) Convenção sobre Mudanças Climáticas realizada em Johannesburgo em 2002, na África do Sul.
- (C) Conferência Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, também conhecida como “Cúpula da Terra” ou “Eco – 92”, realizada em 1992 na cidade do Rio de Janeiro (Brasil).
- (D) Conferência sobre o Homem e o Meio Ambiente em 1997, na cidade de Quioto (Japão), em que foi apresentado o Relatório Nosso Futuro Comum.
- (E) Conferência Rio + 20 realizada em 2012, no Brasil, conhecida como a “Cúpula da Terra”, em que foram abordados temas como Biodiversidade, Mudanças Climáticas e Agenda 21.



19 Observe as pirâmides abaixo.



Com base na leitura e interpretação das três pirâmides etárias (1980, 2000 e 2010) da população brasileira e nos seus conhecimentos sobre demografia, podemos concluir que:

- (A) Demonstram um claro perfil de uma “transição demográfica”: em 1980, o Brasil era um país tipicamente jovem; em 2000, vivíamos numa transição etária; já em 2010, atingimos um perfil de um país maduro na estrutura etária.
- (B) Demonstram um claro perfil de uma “consolidação demográfica”: em 1980, o Brasil era um país tipicamente jovem; em 2000, tivemos uma transformação etária; já em 2010, atingimos um perfil de um país idoso na estrutura etária.
- (C) Demonstram um claro perfil de uma “transição demográfica”: em 1980, o Brasil era um país tipicamente maduro; em 2000, já vivíamos numa expansão etária; já em 2010, atingimos um perfil de um país idoso na estrutura etária.
- (D) Demonstram um claro perfil de uma “explosão demográfica”: em 1980, o Brasil era um país exclusivamente jovem; em 2000, repetimos a mesma estrutura etária; já em 2010, atingimos um perfil de um país maduro na estrutura etária.
- (E) Demonstram um claro perfil de um “amadurecimento demográfico”: em 1980, o Brasil era um país tipicamente maduro; em 2000 já vivíamos numa transição etária; já em 2010, atingimos um perfil de um país idoso na estrutura etária.

20 “Em 17 de abril de 1996, os trabalhadores sem-terra que ocupavam uma fazenda improdutivo marchavam pelas pistas da rodovia que dá acesso ao município de Eldorado do Carajás, no Pará. A polícia foi chamada para controlar a situação. Houve resistência e dezenove trabalhadores foram mortos, 69 ficaram feridos e sete desapareceram. Os movimentos sociais proclamaram essa data como Dia Mundial da Luta pela Terra.” (Sampaio, F e Sucena, I. 2010. p 240).

Com base na leitura e interpretação do texto e seus conhecimentos sobre a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para as mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder e pela terra no Brasil, podemos concluir que

- (A) movimentos como: UDR, CUT e CGT surgiram nos anos de 1980 para reivindicarem a luta pela reforma agrária e posse da terra aos trabalhadores rurais, meeiros e os sem-terra.
- (B) movimentos como: MST, MLST e FETAGRI surgiram a partir dos anos de 1980 para reivindicarem a luta pela reforma agrária e posse de terras improdutivas, devolutas ou griladas, aos trabalhadores rurais e os sem-terra.
- (C) movimentos como: MST, MLST e FETAGRI surgiram nos anos de 1960 e 1970, durante a ditadura militar para reivindicarem a luta pela reforma agrária e posse de terras improdutivas, devolutas ou griladas, aos trabalhadores rurais sem-terra.
- (D) movimentos como: CUT, CGT e a Pastoral da Terra surgiram nos anos de 1980 para reivindicarem a luta pela reforma agrária e posse da terra aos trabalhadores urbanos, meeiros e os sem-terra com apoio de toda Igreja Católica.
- (E) movimentos como: MST e a Pastoral da Terra surgiram nos anos de 1980 para reivindicarem a luta pela reforma agrária e posse da terra aos trabalhadores rurais e urbanos, meeiros e os sem-terra com apoio de toda Igreja Católica e do Governo Federal.

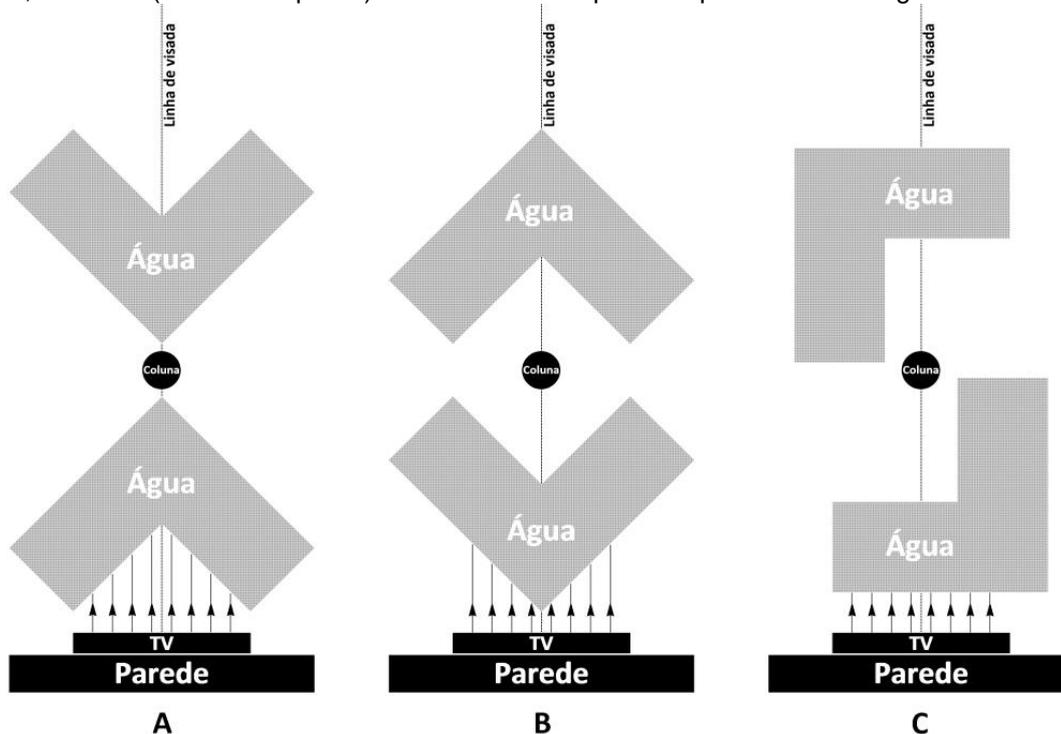


FÍSICA

21 Duas canoas idênticas, A e B, estão flutuando na superfície da água. Sobre a canoa A há um homem que puxa uma corda presa à canoa B. A massa do homem é duas vezes maior do que a massa de cada uma das canoas. Denotemos por a_A o módulo da aceleração do sistema canoa A – homem e por a_B o módulo da aceleração da canoa B. Se a única força relevante sobre cada uma das duas partes é a componente horizontal da tensão da corda, é correto afirmar que, com relação a um referencial inercial:

- (A) $a_A = 3a_B$
- (B) $a_A = 2a_B$
- (C) $a_A = a_B$
- (D) $a_A = a_B/2$
- (E) $a_A = a_B/3$

22 Numa loja, são vendidos aquários em forma de prismas retos com bases em forma de “L”. O vigia da loja gosta de assistir uma grande TV plana situada numa parede distante, na sua frente. O problema é que na linha de visada entre o posto do vigia e o centro da TV há uma coluna atrapalhando. Um dia, o vigia percebeu que esta coluna, embora fosse suficientemente larga para atrapalhar a visão da TV, era suficientemente estreita para torna-la invisível para ele, mediante o posicionamento certo de dois aquários cheios de água. As figuras “A”, “B” e “C”, abaixo, mostram (em vista superior) três formas de dispor os aquários entre o vigia e a TV.



Após analisar como os raios de luz que partem da TV (mostrados na figura) mudam de direção ao passarem do ar para a água dos aquários e de volta para o ar, é correto concluir que as disposições dos aquários, que permitem ao vigia observar a TV, através da água transparente dos aquários, como se a coluna não estivesse lá, são:

- (A) “A” e “C”
- (B) Só “A”
- (C) Só “B”
- (D) Só “C”
- (E) “B” e “C”



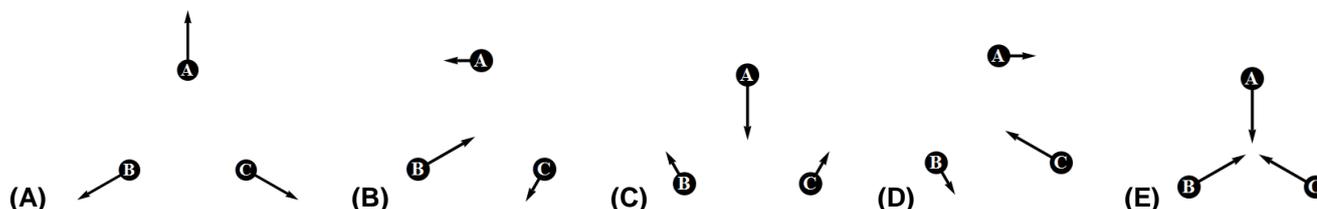
23 Uma criança brinca com um balde de água, um barquinho e uma âncora de metal. Na situação “A”, a criança coloca o barquinho flutuando na água. Na situação “B”, coloca o barquinho flutuando com a âncora dentro do barquinho. Na situação “C”, joga a âncora no fundo do balde e o barquinho flutuando na superfície da água. Denotemos por N_A , N_B e N_C as alturas da superfície da água do balde nas situações “A”, “B” e “C” respectivamente. Use a lei de Arquimedes para determinar qual das seguintes alternativas é a correta.

- (A) $N_A > N_B > N_C$
- (B) $N_C > N_A > N_B$
- (C) $N_B > N_C > N_A$
- (D) $N_A > N_C > N_B$
- (E) $N_C > N_B > N_A$

24 O pneu de um jipe, que atravessa o deserto de Saara, no momento mais quente do dia, quando a temperatura é de 47°C (aproximadamente 320 K), tem uma pressão interna de 200 KPa. Assumindo que o gás dentro do pneu se comporta como um gás ideal com volume constante, é correto afirmar que no momento mais frio do dia, quando a temperatura é de 2°C (aproximadamente 275 K), a pressão do ar dentro do pneu é de, aproximadamente,

- (A) 8511 Pa
- (B) 172 KPa
- (C) 233 KPa
- (D) 903 kPa
- (E) 4700 KPa

25 Cada figura abaixo mostra três corpos, “A”, “B” e “C”, carregados eletricamente, assim como a força eletrostática sobre cada um deles devida à interação com os outros dois. Identifique qual alternativa é incompatível com as leis da eletrostática.



QUÍMICA

26 O CO_2 é uma substância que apresenta diversas aplicações, sendo uma das mais conhecidas, sua utilização em extintores de incêndio, no combate ao fogo. Assim, o número de moléculas de CO_2 , contidas em um extintor de 3,0 L de capacidade, sob pressão de 4,1 atm e a temperatura de 27°C é

- (A) $2,60 \times 10^{26}$
- (B) $3,01 \times 10^{23}$
- (C) $6,02 \times 10^{23}$
- (D) $7,50 \times 10^{23}$
- (E) $8,02 \times 10^{20}$

$$\text{Dados: } P.V = n.R.T$$

$$R = 0,082 \text{ atm.L.mol}^{-1}.\text{K}^{-1}; \quad N = 6,02 \times 10^{23} \text{ mol}^{-1}$$



27 Analise as afirmações abaixo sobre a energia envolvida nas transformações químicas:

- I Qualquer quantidade de energia pode mudar sob as mais variadas formas, mas nunca aumentar ou diminuir.
- II A variação de entalpia numa transformação química ou física não depende do caminho que leva das condições iniciais até as condições finais.
- III A energia interna de um gás ideal é função apenas do número de estágios do processo.
- IV A energia interna do sistema é a soma de toda a energia cinética e potencial de todos os componentes do sistema.

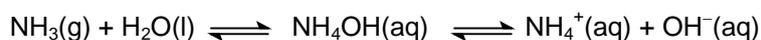
Estão corretas

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

28 Analise as alternativas a seguir sobre a Classificação Periódica dos Elementos e assinale a correta.

- (A) Os metais alcalinos terrosos possuem quatro elétrons no último nível de energia e configuração eletrônica terminando em ns^4 .
- (B) O raio do átomo é sempre menor que o raio do respectivo cátion.
- (C) A afinidade eletrônica aumenta a medida que o raio atômico aumenta.
- (D) A eletronegatividade de elementos de um mesmo grupo aumenta de baixo para cima.
- (E) Elementos de um mesmo grupo apresentam o mesmo número de camadas.

29 O hidróxido de amônio, NH_4OH , é uma base fraca obtida a partir da ionização da amônia, existindo, por isso, somente em solução aquosa, como representado na equação química,



O mesmo é utilizado como reagente pela indústria química na produção de tinturas de cabelo, produtos branqueadores de tecidos, fertilizantes agrícolas, lubrificantes, dentre outras aplicações. Considerando que uma solução aquosa 1,0 mol/L de hidróxido de amônio possui grau de ionização de 4,0%, a constante de ionização desta base é, aproximadamente,

- (A) $9,6 \times 10^{-7}$
- (B) $7,2 \times 10^{-6}$
- (C) $4,5 \times 10^{-5}$
- (D) $2,8 \times 10^{-4}$
- (E) $1,7 \times 10^{-3}$

30 Analise as afirmativas a seguir sobre a estrutura e as propriedades dos compostos de carbono e assinale a alternativa correta.

- (A) A acidez do composto CH_3-NH_2 é maior do que a acidez do composto CCl_3-COOH .
- (B) O caráter ácido dos fenóis é mais fraco do que o dos álcoois.
- (C) O ponto de ebulição do benzeno é maior do que o ponto de ebulição do tolueno.
- (D) O ponto de ebulição do 2-metil-heptano é maior do que o ponto de ebulição do tetrametil-butano.
- (E) O ponto de ebulição do ciclobutano é maior do que o ponto de ebulição do ciclopentano.



BIOLOGIA

31 A biotecnologia da fertilização *in vitro* humana abrange muitos aspectos biológicos e éticos sobre os quais é possível afirmar:

- I. É necessária a multiplicação *in vitro* de espermatozoides e óvulos, separadamente, para que posteriormente, ambas as células germinativas sejam cultivadas juntas em um mesmo recipiente possibilitando a fertilização.
- II. Numerosos embriões, obtidos *in vitro* são implantados no útero da mulher receptora para garantir que ocorra a gravidez por pelo menos um dos embriões implantados.
- III. O descarte ou destruição dos embriões excedentes é polêmico, causando conflitos éticos, religiosos e jurídicos, sendo comparados muitas vezes ao aborto.
- IV. Esta tecnologia gera a possibilidade de criação de seres humanos programados geneticamente, como, por exemplo, para a seleção de sexo.
- V. No Brasil, a Lei nº 11.105/05, Lei de Biossegurança, permite pesquisas com células-tronco embrionárias usando-se embriões excedentes congelados.

Considerando estes aspectos, estão corretas as seguintes assertivas:

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e V.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) I, III, IV e V.
- (E) Todas as assertivas.

32 Compõem-se essencialmente por polímeros de proteínas em estrutura terciária ou quaternária, desempenha funções de transporte, na maioria das vezes, através do consumo de fosfato na forma de ATP ou GTP. Estas características estão relacionadas a um componente celular denominado:

- (A) Retículo Endoplasmático
- (B) Mitocôndria
- (C) Complexo de Golgi
- (D) Citoesqueleto
- (E) Ribossomos

33 Atividades sensoriais do organismo humano como visão, gustação e tato, dependem de moléculas celulares sinalizadoras denominadas segundos mensageiros; são relacionados a essas funções:

- (A) GMPc, AMPc e Ca^{+2}
- (B) Ca^{+2} , AMPc e Glicose
- (C) UDP, Mg^{+2} e GMPc
- (D) Glicose, AMPc e GMPc
- (E) AMPc, Ca^{+2} e Glicose

34 O bioma Amazônia apresenta áreas protegidas, e seus recursos ambientais, incluindo biodiversidade e águas com características naturais relevantes, foram considerados unidades de conservação instituídos pela Lei 9.985/2000, com objetivos de delimitação, conservação, administração e, principalmente, proteção. Esses espaços têm características específicas e são divididos em dois grupos: Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável. Assim, podemos dizer que são exemplos respectivos de cada grupo:

- (A) Estação Ecológica e Reserva Biológica
- (B) Parque Nacional e Área de Proteção Ambiental
- (C) Floresta Nacional e Reserva Extrativista
- (D) Área de Proteção Ambiental e Reserva de Desenvolvimento Sustentável
- (E) Reserva Particular do Patrimônio Natural e Floresta Nacional



35 O ciclo de determinada doença parasitária inicia-se com ovos veiculados por fezes de cão ou gato, deixados em solo quente e úmido ou areia. Nesse ambiente esses ovos eclodem em larvas infectantes que penetram ativamente a pele de um segundo hospedeiro vertebrado, quando em contato direto com solo contaminado. A pele desprotegida, geralmente dos pés, pernas ou nádegas abrigará larvas que provocarão intenso prurido; eritema e pápulas no local de entrada. Essas larvas continuarão em uma migração errática deixando na região da derme e hipoderme uma trilha subcutânea filiforme com aspecto inflamatório marrom-avermelhada. O diagnóstico é dado apenas pela anamnese e aparência clínica. Esta descrição refere-se a doença causada por helmintos do gênero:

- (A) *Necator*
- (B) *Enterobius*
- (C) *Dipilydium*
- (D) *Toxocara*
- (E) *Ancylostoma*

LITERATURA

Leia atentamente o Texto 1 para responder a questão 36.

TEXTO 1

Foi quando apareceu o gato. A natureza dos gatos é parecida com a das meninas: também eles possuem aquela ferocidade mansa, toda contida e dissimulada ao pedir leite roçando as costas contra as pernas das pessoas. A menina só era amorosa quando faminta, fazendo-se lânguida, quase erótica.

Saciada, tanto se lhe dava estar com aquela família alta e magra ou outra, baixa e gorda. Como ponto de contato, havia ainda aquela lucidez desesperada, portal de loucura, nas noites de lua cheia. Ela chorava, ele miava. Incompreensão da própria angústia, uniam-se no ultrapassar de seus limites, iam além, muito além, completamente sós dentro do apartamento - quem sabe do universo -, ela gritava, luzes acendiam, gestos precisos acariciavam lugares imprecisos; ele miava carente de carícias, de tentativas de compreensão, incompreendido, incompreensível. O berro uníssono fazia as paredes incharem, prenhes.

Os olhos castanhos dela encontraram os olhos verdes dele numa manhã de chuva. Todo sujo de lama, ele fora encolher-se exatamente em frente à porta onde havia uma espera em branco. Comunicaram-se. Ela não tinha palavras. Ele tinha unhas afiadas. Ela tinha dentes nascendo, sua arma em gestação contra o mundo. [...].

ABREU, C. F. *Inventário do ir-remediável*. Porto Alegre: Sulina, 1995. (Fragmento)

- 36** O conto *Triângulo amoroso: variação sobre o tema*, de Caio Fernando Abreu, fala-nos do encontro entre uma menina e um gato. Acerca do que é expresso no fragmento deste conto (Texto 1), é correto afirmar que
- (A) menina e gato identificam-se profundamente, pelas semelhanças que apresentam, tanto em suas naturezas quanto em suas carências e solidão.
 - (B) o gato, apesar de arisco, deixa-se domesticar pela menina, que, amando os animais, chega a chorar de compaixão pela angústia do felino.
 - (C) a menina é tão agressiva quanto o gato, tão disposta a morder quanto ele está sempre pronto para usar suas unhas afiadas.
 - (D) o autor serve-se da ironia, ao reunir menina e gato em um mesmo patamar, animalizando uma e antropomorfizando o outro.
 - (E) o autor denuncia a indiferença do mundo adulto para com o mundo infantil, ao acentuar que só com o felino a menina consegue encontrar afeto.



Leia atentamente o Texto 2 para responder a questão 37.

TEXTO 2

Leôncio achava desde a infância nas larguezas e facilidades de seus pais amplos meios de corromper o coração e extraviar a inteligência.

Mau aluno e criança incorrigível, turbulento e insubordinado, andou de colégio em colégio, e passou como gato por brasas por cima de todos os preparatórios, cujos exames todavia sempre salvara à sombra do patronato.

[...] Matriculado na escola de medicina logo no primeiro ano enjoou-se daquela disciplina, e como seus pais não sabiam contrariá-lo, foi-se para Olinda a fim de freqüentar o curso jurídico. Ali depois de ter dissipado não pequena porção da fortuna paterna na satisfação de todos os seus vícios e loucas fantasias, tomou tédio também aos estudos jurídicos, e ficou entendendo que só na Europa poderia desenvolver dignamente a sua inteligência [...] Assim escreveu ao pai, que lhe deu crédito e o enviou a Paris [...]

Instalado naquele vasto pandemônio do luxo e dos prazeres, Leôncio raras vezes [...] ia ouvir as eloqüentes preleções dos exímios professores da época, e nem tampouco era visto nos museus, institutos e bibliotecas. Em compensação era assíduo freqüentador [...] de todos os cafés e teatros mais em voga [...].

No fim de alguns anos, [...] tinha ele tão copiosa e desapiedadamente sangrado a bolsa paterna, que o comendador [...] viu-se na necessidade de revocá-lo à sombra dos pátrios lares a fim de evitar uma completa ruína.

[...] para não magoá-lo [...], assentou de atraí-lo suavemente acenando-lhe com a perspectiva de um rico e vantajosíssimo casamento.

Leôncio pegou na isca e voltou à pátria [...] trazendo de suas viagens, em vez de conhecimentos e experiência, enorme dose de fatuidade e petulância [...].

Mas o pior era que, se trazia o cérebro vazio, voltava com a alma corrompida e o coração estragado por hábitos de devassidão e libertinagem.

GUIMARÃES, B. *A escrava Isaura*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Acesso em 09 dez. 2013.
(Fragmento)

37 O romance de Bernardo Guimarães, *A Escrava Isaura*, lançado em 1875, é ambientado na época do império de D. Pedro II, no Rio de Janeiro, alcançando imediato sucesso. O excerto apresentado no Texto 2 retrata o personagem Leôncio, antagonista da heroína Isaura. Identifique, abaixo, a alternativa que descreve a negligência de Leôncio em relação ao aprendizado intelectual.

- (A) voltava com a alma corrompida e o coração estragado por hábitos de devassidão e libertinagem.
- (B) viu-se na necessidade de revocá-lo à sombra dos pátrios lares a fim de evitar uma completa ruína.
- (C) como seus pais não sabiam contrariá-lo, foi-se para Olinda a fim de frequentar o curso jurídico.
- (D) passou como gato por brasas por cima de todos os preparatórios, cujos exames todavia sempre salvara à sombra do patronato.
- (E) para não magoá-lo [...], assentou de atraí-lo suavemente acenando-lhe com a perspectiva de um rico e vantajosíssimo casamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS
2º PROCESSO SELETIVO ESPECIAL DE 2014 – PSE 2014-2
EDITAL N.º 02 – COPERPS, DE 21 DE JANEIRO DE 2014



Leia atentamente os Textos 3 e 4 para responder a questão 38.

TEXTO 3

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

GONÇALVES DIAS, A. In: *Primeiros cantos* (1847).
Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>
Acesso em 12 dez. 2013

TEXTO 4

Nova Canção do Exílio

A Josué Montello

Um sabiá
na palmeira, longe.
Estas aves cantam
um outro canto.
O céu cintila
sobre flores úmidas.
Vozes na mata,
e o maior amor.
Só, na noite,
seria feliz:
um sabiá,
na palmeira, longe.

Onde é tudo belo
e fantástico,
só, na noite,
seria feliz.
(Um sabiá,
na palmeira, longe.)
Ainda um grito de vida e
voltar
para onde é tudo belo
e fantástico:
a palmeira, o sabiá,
o longe.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *A rosa do povo*.
21. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000)

38 O poema *Canção do Exílio*, de Antônio Gonçalves Dias (Texto 3), foi escrito no final da primeira metade do século XIX, quando o poeta se encontrava em Portugal, inspirado em versos de Goethe que lhe serviram de mote. O poema tornou-se emblemático do tema e inspirou outros poetas e mesmo compositores. Entre os que se remetem explicitamente, em suas criações, ao poema de Gonçalves Dias, está Carlos Drummond de Andrade (Texto 4). Acerca dos dois poemas (Textos 3 e 4), observe as afirmações abaixo e responda à questão em seguida.

- I A letra do Hino Nacional Brasileiro, composta em 1909 por Joaquim Osório Duque Estrada, remete ao poema de Gonçalves Dias, nos versos “teus risonhos, lindos campos ‘têm mais flores’;/ ‘nossos bosques têm mais vida,’/ ‘nossa vida’ no teu seio ‘mais amores’”.
- II Em Drummond, são mobilizados signos como o sabiá, as palmeiras, a noite, presentes em Gonçalves Dias. Em ambos, tais signos concentram a ideia da nostalgia do torrão natal (ampliada pela distância e pelo ensimesmamento), despertada pela lembrança de elementos da natureza brasileira.
- III A ausência de rimas no poema de Drummond o distancia do sentido proposto pelo poema de Gonçalves Dias, uma vez que o efeito melodioso e rítmico resultante das rimas amplia o efeito de saudade, ao evocar a musicalidade brasileira.
- IV Publicado em 1945, o poema *Nova Canção do Exílio* reflete o pessimismo e a ironia drummondianos, ao retomar os temas presentes em Gonçalves Dias, convertendo-os em crítica ao isolamento sentido pelo silenciamento ainda imposto pela censura, em tempos imediatamente pós-guerra.



A alternativa que apresenta as afirmativas corretas é:

- (A) I, III e IV, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) III e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.

Leia atentamente o Texto 5 para responder a questão 39.

TEXTO 5

Quando abri os olhos, vi o vulto de uma mulher e o de uma criança. As duas figuras estavam inertes diante de mim, e a claridade indecisa da manhã nublada devolvia os dois corpos ao sono e ao cansaço de uma noite mal dormida. Sem perceber, tinha me afastado do lugar escolhido para dormir e ingressado numa espécie de gruta vegetal, entre o globo de luz e o caramanchão que dá acesso aos fundos da casa. Deitada na grama, com o corpo encolhido por causa do sereno, sentia na pele a roupa úmida e tinha as mãos repousadas nas páginas também úmidas de um caderno aberto, onde rabiscara, meio sonolenta, algumas impressões do vôo noturno. Lembro que adormecera observando o perfil da casa fechada e quase deserta, tentando visualizar os dois leões de pedra entre as mangueiras perfiladas no outro lado da rua.

HATOUM, M. *Relato de um certo Oriente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. (Fragmento)

- 39** Ao final da década de 80, o amazonense Milton Hatoum surpreende o mundo das letras com a excelência de seu romance de estréia, *Relato de um certo Oriente*, hoje traduzido para várias línguas. Abaixo, encontram-se trechos de críticos e teóricos literários, relacionados à obra em questão ou à narrativa em geral. Leia com atenção o Texto 5 e selecione, abaixo, a alternativa que pode ser corretamente associada a esse fragmento, no que concerne à narrativa:
- (A) As complicações da narrativa são ainda mais intensificadas pelo encaixe de histórias dentro de outras histórias, de modo que o ato de contar uma história se torna um acontecimento na história [...] (CULLER, J. *Teoria literária*. uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda., 1999)
 - (B) Faz-se presente [...] uma linguagem que revela vacilos, titubeios, uma vez que a narradora expõe sua dúvida na forma de organizar as vozes do passado. (CHIARELLI, S. *Vidas em trânsito*; as ficções de Samuel Rawet e Milton Hatoum. São Paulo: Annablume, 2007).
 - (C) No caso do “eu” como testemunha, o ângulo de visão é, necessariamente, mais limitado. [...] ele narra da periferia dos acontecimentos, não consegue saber o que se passa na cabeça dos outros, apenas pode inferir, lançar hipóteses, servindo-se também de informações, de coisas que viu ou ouviu [...] (LEITE, L. *O foco narrativo*. São Paulo: Ática, 2000)
 - (D) [...] É possível que o reconhecimento de certas manifestações culturais como sendo ou não literatura só seja possível quando o aparato crítico da teoria da literatura bem como os procedimentos e valores da crítica se tenham refinado o suficiente para uma (ainda que tênue) percepção da alteridade. (LAJOLO, M. *Regionalismo e história da literatura: quem é o vilão da história?*. In: FREITAS, M. (org.) *Historiografia brasileira em perspectiva*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2007)
 - (E) Essa concepção empenhada, quem sabe devida às circunstâncias da sua vida, nos leva a perguntar de que maneira as suas convicções e sentimentos se projetam na visão do homem e da sociedade, e em que medida afetam o teor da sua realização como escritor. [...]. (CANDIDO, A. *A educação pela noite & outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1989)



Leia atentamente o Texto 6 para responder a questão 40.

TEXTO 6

1

Estes do íntimo d'alma retratados,
Em tosco acento, métricos gemidos,
Mais à força da mágoa despendidos
Do que a cargos do engenho articulados,

A quem, senão a ti, dos meus cuidados
Ídolo belo, objeto dos sentidos,
Pois os viste tu mesma produzidos,
Devem ser dignamente consagrados?

Recebe o terno voto; e se notares
Em pranto, em ânsia, em lágrimas desfeita
Uma alma que foi centro dos pesares,

Lembra-te que de estragos satisfeita
Jamais pôde alguma hora em teus altares
Outra vítima alegre ser aceita.

COSTA, C. M. da. *Sonetos Inéditos*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>
Acesso em 15 dez. 2013

40 Sob o pseudônimo de Glauceste Satúrnio, Cláudio Manuel da Costa foi um dos mais prolíficos poetas do Brasil Colonial, destacando-se entre os demais poetas do grupo da Inconfidência Mineira, ao final de século XVIII, com forte influência neoclássica, particularmente sob uma feição particular denominada Arcadismo. Alguns de seus poemas, no entanto, permaneceram por muito tempo inéditos, publicados só muito tempo depois, no início do século XX. O soneto 1 (Texto 6) faz parte dessa coletânea de publicação mais recente. Leia as afirmativas abaixo e responda à questão em seguida. É correto dizer que o soneto 1

- I obedece a um tema característico do Arcadismo, qual seja o de um eu lírico abandonado ou ignorado pela amada, manifestando-se em tom triste e queixoso.
- II é composto por versos decassílabos, comuns aos sonetos, embora essa forma de composição também utilize outras métricas, como os versos alexandrinos (dodecassílabos).
- III a idealização da mulher amada, muito frequente nos poemas árcades, é evidenciada, aqui, pelo verso “Ídolo belo, objeto dos sentidos”.
- IV à maneira dos sonetos tradicionais, o último terceto é a "chave de ouro", por constituir-se como decodificador do significado global do poema. No caso, a vitimização daquele que ama diante do objeto de seu amor, que parece ignorar a dor do ser amante.

A alternativa que apresenta a(s) resposta(s) correta(s) é

- (A) I e II, somente.
- (B) I, II e III, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) III e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.



FILOSOFIA

41 “A indústria cultural pode ser abordada sob o aspecto das funções exercida por seu produto, a cultura de massa (...). Tais funções se resumem fundamentalmente a duas, das quais derivam ou para as quais convergem as demais. Para os adversários da indústria cultural essa função seria a alienação. Inversamente, para os adeptos dessa indústria, ou para os que a toleram, essa função central seria a mesma de toda produção cultural: a revelação, para o homem, das significações suas e do mundo que o cerca.” (COELHO, Teixeira. *O que é indústria cultural*, São Paulo, Editora Brasiliense, p.30-33). Adaptado.

Os adversários da indústria cultural, ao acusarem-na de ser instrumento de alienação do homem, querem dizer que ela

- (A) produz um maior dinamismo da cultura de massa, capaz de gerar efeitos sociais além dos previstos.
- (B) possibilita ao indivíduo não apenas o acesso à informação, mas também, ao divertimento e ao lazer, fazendo com que ele deixe de lado suas responsabilidades e se preocupe apenas em aproveitar os bens que a vida lhe oferece.
- (C) leva o indivíduo a não pensar sobre si mesmo e sobre a totalidade do meio social em que vive, transformando-se em mero brinquedo, ou seja, em um simples produto alimentador do sistema que o envolve.
- (D) torna o indivíduo mais consciente dos problemas da realidade que o rodeia, possibilitando-lhe participar mais ativamente da vida em sociedade.
- (E) possibilita ao indivíduo o acesso a uma grande quantidade de informações, de modo que ele passa a ter uma melhor compreensão dele próprio e do mundo em que vive.

42 De todos os ramos da Filosofia, Aristóteles acreditava ser a política o mais importante, por ser ela a única capaz de assegurar uma vida boa às pessoas. “É impossível garantir o bem individual de cada um sem a ciência política”, argumentava em sua grande obra *A Política*. “Se assegurar o bem individual já é por si só desejável, fazê-lo, no caso de um Estado ou de um povo é algo muito mais nobre e sublime.” (BOTTON, A. *Em busca de uma forma ideal de Governo*, Folha de São Paulo, Caderno Mais, 18 de março de 1998, p. 5).

De acordo com a concepção de Aristóteles podemos dizer que

- I. Há um nexos profundo entre ética e política.
- II. A realização política constitui o ponto mais alto da conduta ética.
- III. O bem comum é fim supremo da comunidade política.
- IV. A política visa a satisfação do bem individual.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e IV
- (D) I, II e III
- (E) II, III e IV



43 “O trabalho do homem vai-se aperfeiçoando com o decorrer da História. Por um lado, aumenta a habilidade e a destreza do trabalhador e, por outro, vão-se aperfeiçoando os instrumentos com que o homem trabalha. Dos instrumentos de pedra passa-se aos instrumentos de metal nos povos primitivos. No capitalismo passa-se dos instrumentos manuais às máquinas (...) . A pá mecânica dá ao trabalhador a possibilidade de fazer um buraco muito grande em poucas horas. Este trabalho, realizado por um trabalhador com uma pá comum durava vários dias. (...) Baseadas neste desenvolvimento dos instrumentos de trabalho criam-se determinadas relações entre os homens através do processo de produção ” (HARNECKER, M. e URIBE, G. *Capitalismo e Socialismo*, São Paulo: Global Editora, 1980, p. 13 a 16)

De acordo com o texto, como consequência do aperfeiçoamento dos instrumentos de trabalho

- I. Ocorre um aumento da produtividade e uma mudança nas relações sociais devida ao modo como se trabalha.
- II. O trabalhador, usando um instrumento mais especializado, passa a produzir mais em menos tempo, por isso passa a ter direito a uma redução de sua jornada de trabalho.
- III. O trabalho torna-se especializado, ocorrendo uma divisão técnica do trabalho nas indústrias e fábricas.
- IV. O homem produz o suficiente para atender às suas necessidades.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e IV
- (D) I, II e III
- (E) II, III e IV

44 A *pólis* diferenciava-se do lar pelo fato de somente conhecer “iguais”, ao passo que a família era o centro da mais severa desigualdade. Ser livre significava ao mesmo tempo não estar sujeito às necessidades da vida nem ao comando de outro e também não comandar. Não significava domínio, como também não significava submissão. Assim, dentro da esfera da família, a liberdade não existia, pois o chefe da família, seu dominante só era considerado livre na medida em que tinha o poder de deixar o lar e ingressar na esfera política, onde todos eram iguais. É verdade que essa igualdade na esfera política tem muito pouco em comum com o nosso conceito de igualdade; significava viver entre pares e lidar somente com eles (...). (Hannah Arendt, *A Condição Humana*, 11. ed. p. 38-39, Rio de Janeiro: Forense Universitária: 2010).

Para Hanna Arendt, o antigo pensamento político baseava-se em uma distinção entre a esfera da *pólis*, em que o indivíduo exercita sua cidadania e a esfera da família. Tal distinção se sustenta na ideia de que

- (A) a liberdade situa-se exclusivamente na esfera política, e as necessidades da vida cotidiana são um fenômeno pré-político, característico da organização do lar privado.
- (B) a política era privilégio dos homens não-casados que não se preocupavam com os assuntos referentes a administração do lar.
- (C) o homem, na esfera da família, desempenha o papel de comandar e na esfera da *pólis*, o de obedecer.
- (D) na esfera da família, o homem vive no estado de natureza e, na esfera da *polis*, sob a égide de um pacto social.
- (E) somente no âmbito da *pólis* o homem pode demonstrar que é bom cidadão ao exercitar os papéis de comandar e obedecer.

45 “Os antigos gregos consideravam a memória uma entidade sobrenatural ou divina: era a deusa Mnemosyne, mãe das Musas, que protegem as artes e a história. A deusa Memória dava aos poetas e adivinhos o poder de voltar ao passado e de lembrá-los para a coletividade (...). Os historiadores antigos escreviam para que não fossem perdidos os feitos memoráveis dos humanos e para que servissem de exemplos às gerações futuras” (CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*, São Paulo: Editora Ática, p.138)

A memória, para os gregos, tinha como função

- (A) garantir a identidade cultural.
- (B) auxiliar os artistas e historiadores a homenagearem os seus mortos.
- (C) possibilitar o reconhecimento de coisas, fatos, lugares.
- (D) relatar a história de todos os antepassados.
- (E) eternizar os grandes feitos humanos



SOCIOLOGIA

- 46** Uma das características da sociedade do Século XXI é o uso das mediações via rede mundial de computadores, também denominada Internet. Em relação às características dos usos e dos impactos das Tecnologias de Informação e Comunicação nas atuais relações sociais, é correto afirmar que:
- (A) O domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação favorece a autonomia de estudantes no desempenho das atividades exigidas nas instituições de ensino, tais como escolas e universidades.
 - (B) A habilidade com o uso das ferramentas de cibercultura está restrita a determinados grupos sociais. Pessoas que vivem fora do eixo urbano apresentam ausência de intercâmbio dos conhecimentos adquiridos pela cultura digital em sua comunidade.
 - (C) A transmissão do aprendizado via Internet, com o uso das ferramentas da web 2.0 ocorre no momento em que os governos implementam políticas de acesso à rede de computadores. Fora dessas ações governamentais inexistente a possibilidade de aprendizagem.
 - (D) Com o desenvolvimento de habilidades de navegar pela internet e saber buscar informações dentro de suas teias de comunicação, as informações passaram a ser vivenciadas desde a Revolução Tecnológica capitalista ocorrida ainda na primeira metade no século XIX.
 - (E) A possibilidade de registrar e divulgar modos de vida, cosmologias e culturas tornou-se, no século XXI, uma prática restrita aos meios eletrônicos. Antes do uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação a permanência de determinadas tradições eram garantidas pelo uso da memória coletiva.
- 47** A ética é um tema recorrente nas preocupações e discussões da sociedade humana e remontam a tempos imemoriais. Nos debates contemporâneos das realidades brasileiras iniciadas com o processo de redemocratização, é correto afirmar:
- (A) A discussão do diálogo entre ética e a política é mediada pela ciência devido à reflexão acerca do sentido prático das ações públicas. Essas ações se referem à responsabilidade social do gestor acerca do modelo de produtividade a ser alcançado pelas classes sociais diversas.
 - (B) As agências de controle social, as instituições governamentais e as associações que representam os interesses de grupos e segmentos sociais diversos, interferem nas decisões dos partidos políticos acerca da composição de quadros de candidatos e candidatas nas eleições.
 - (C) A complexidade da prática democrática é de tal ordem que requer constantes reflexões éticas. O contato com indivíduos que até então eram apenas considerados potenciais cidadãos é transformado quando esses passam a ser avaliados pelo status de eleitores.
 - (D) A relação entre governantes e demais cidadãos é permeada pela ética quando se estabelece a confiança. Do ponto de vista ético, essa confiança ocorre quando ações de governantes são baseadas tanto do ponto de vista das virtudes relativas à competência técnica quanto da moral.
 - (E) As virtudes de governantes podem ser restritas aos aspectos técnicos, na medida em que se presume que o “rouba, mas faz” se instituiu como prática aceitável desde o período em que Brasil era Colônia de Portugal.
- 48** A Revolução Industrial provocou transformações sociais e, desde então, o trabalho passou a ser importante categoria de análise dessas transformações. Nas alternativas abaixo, assinale aquela que caracteriza corretamente as análises sociais permeadas pelo mundo do trabalho:
- (A) A crise estrutural do capitalismo ocorrida na década de 1970 possibilitou o avanço da conquista de direitos trabalhistas a partir de lutas e embates dos movimentos sociais contra o capital. A flexibilização do trabalho ainda permanece nos dias atuais e garante autonomia aos trabalhadores.
 - (B) O trabalho no modo de produção capitalista é, segundo Karl Marx, criador de riquezas e fonte de valor para o capital, ao incorporar força e produtos alienados do trabalhador e essa realidade se mantém mesmo com o uso de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
 - (C) A principal consequência da Nova Divisão Internacional do Trabalho na era do “capital mundializado” foi a implementação do modelo taylorista/fordista nos países do chamado Terceiro Mundo.
 - (D) O Estado de Bem Estar Social, ou Welfare Stat, foi criado a partir da retração dos gastos públicos decorrente da transferência desses gastos para o capital privado. Com essa transferência, os benefícios aos trabalhadores foram maximizados desde o momento da produção até a etapa do consumo.
 - (E) Ao contrário do modelo de trabalho toyotista, o modelo taylorista/fordista se caracteriza pela flexibilização no processo de produção industrial e pela inserção de demandas advindas do movimento sindical de trabalhadores.



- 49** A cultura sempre se apresentou como um tema relevante para a análise da sociedade humana em termos de complexidade, diversidade e diferenças. Em tempos atuais essa discussão ganha relevo diante das realidades socioculturais vinculadas à Globalização, Novos Movimentos Sociais, usos das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC), Identidades, Políticas Públicas e temas concernentes ao chamado contexto da Pós-modernidade e estudos Pós-Coloniais, entre outros. Sobre os aspectos dimensionais que envolvem a cultura, é correto afirmar:
- (A) A cultura na dimensão antropológica abarca a produção de bens culturais em termos do cotidiano das pessoas, suas relações sociais familiares e de vizinhança, bem como de outros grupos exóticos à sociedade nos moldes rurais.
 - (B) A dimensão sociológica da cultura se refere a um circuito organizacional que estimula a produção, circulação e consumo de bens simbólicos, isto é, aquilo que é considerado cultura pela ciência.
 - (C) A dimensão antropológica concebe a cultura como sendo produzida a partir da interação social e na qual os indivíduos elaboram seus modos de pensar e agir, tal como o postulado do “todo complexo” formulado nos primórdios dessa ciência.
 - (D) A cultura se manifesta a partir daquilo que vem do passado e que se mantém intacta hoje. Dessa maneira, a cultura é um fazer pouco dinâmico e que está vinculada às questões da tradição mantida desde tempos pretéritos e como sobrevivência desses.
 - (E) A dimensão sociológica da cultura está relacionada menos a atividades especializadas e mais ao que é vivenciado cotidianamente, pois ela é uma produção elaborada com o objetivo de alcançar um público específico a partir da construção de determinados sentidos.
- 50** A preocupação com as questões ambientais começou a se ampliar a partir da Revolução Industrial devido à intensificação da apropriação dos recursos naturais pelos detentores dos meios de produção. Isso fez com que a problemática ambiental ganhasse grande destaque no cenário mundial, principalmente, na segunda metade do século XX. Como consequência dessas discussões acerca das questões ambientais, é correto afirmar:
- (A) O movimento ambientalista se enfraqueceu na década de 1970 apesar da sua tentativa de homogeneidade da sociedade, sobretudo a juventude, tornando-se um defensor da relação cada vez mais próxima entre seres humanos e natureza.
 - (B) A proposta de educação ambiental emergiu no contexto da discussão sobre questões ambientais. Pautada na ética ambiental, esse modelo de prática educativa baseia-se nas representações culturais vinculadas à conservação da diversidade biológica do planeta e no respeito à heterogeneidade cultural da espécie humana.
 - (C) A educação ambiental para a sustentabilidade se limita a tornar compatível a conservação com o desenvolvimento das forças produtivas com o uso das mídias digitais. E como proposta de um novo paradigma de desenvolvimento, apresenta a integração entre a natureza e a cultura a partir das forças produtivas do trabalho informal.
 - (D) Mesmo com o início da questão ainda no século XIX, os movimentos sociais se consolidaram somente em 1992, durante a “Rio 92” e Fórum Global, quando se discutiu a problemática ambiental a partir de várias perspectivas da produção monocultural.
 - (E) As explicações sobre os fenômenos ambientais pela sociedade do século XXI respaldam-se no reconhecimento da relevância do modelo econômico predominante no mundo atual, no qual há a busca pelo fortalecimento da diversidade nos padrões de consumo e estilos de vida globais.



ESPAÑHOL

LEIA O TEXTO ABAIXO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 51 A 55:

Una nueva moda entre los jóvenes

7 Enero 12 - Pedro Serrano

– **¿Desde cuándo la Noche de Reyes se ha convertido en una mini Nochevieja?**

–Hace años que es habitual salir la noche del 5 al 6 de enero, pero en los últimos tiempos se ha especializado y aumentado la oferta de fiestas organizadas para esa fecha en concreto. Ahora son muchas las salas que preparan un evento especial para este día.

– **¿La afluencia es tan masiva como el 31 de diciembre?**

–Solo entre los más jóvenes, porque tradicionalmente es una fiesta familiar y aunque nuestro público no suele tener hijos pequeños, a los que en este día se les brinda regalos, muchos padres sí intentan salir en Nochevieja, pero nunca lo hacen antes de Reyes.

– **¿Se ha notado la crisis también en las fiestas?**

–Mucho, pero más que por la crisis por el calendario, porque han coincidido muchas fechas señaladas con fin de semana y la gente ha salido de Madrid para celebrarlas con familiares o en destinos turísticos. Especialmente se ha notado en las fiestas de la Noche de Reyes por cuanto era el comienzo de un puente de tres días y son muchos los que han aprovechado el buen tiempo para irse a la playa, o a la sierra o a su pueblo. De hecho, muchos cotillones en salas destinadas a un público de edad media y madura han tenido que suspender la celebración por falta de aforo.

– **¿Qué han hecho los empresarios de la noche para intentar paliarlo?**

–Las entradas estaban a precios de los años 90 pero, aun así, ha sido la peor campaña de Navidad de los últimos 20 años, y ya son las quintas fiestas de la crisis.

Pedro Serrano

Presidente de NocheMadrid

Disponível em: <http://www.larazon.es>. Acesso em: 27 jun. 2012 (adaptado)

51 A partir da leitura do título do texto, é possível inferir que entrevistador e entrevistado tratarão de um tema relacionado a uma nova maneira de comportar-se dos jovens espanhóis. Esse comportamento refere-se ao fato de que os jovens

- (A) não têm mais interesse em organizar festas para a noite de Natal.
- (B) começaram a sair durante a noite de Natal em vez de sair na noite de Ano Novo.
- (C) preferem organizar suas festas de final de ano fora de Madrid, viajando com seus familiares para lugares turísticos.
- (D) não saem mais durante a noite de Ano Novo em Madrid porque preferem ir à praia, ou ao campo ou a povoados.
- (E) começaram a frequentar as festas organizadas para a noite do Dia de Reis e não só aquelas que se realizam na noite de Ano Novo.

52 Pedro Serrano afirma que as festas do Dia de Reis em Madrid ficaram comprometidas, principalmente, porque

- (A) ocorreram no início de um feriado prolongado que durou três dias.
- (B) muitas pessoas preferiram ir à praia, ou ao campo ou a povoados.
- (C) o público de idade adulta não compareceu a essas celebrações.
- (D) os jovens são os mais afetados pela crise econômica.
- (E) muitas pessoas preferiram celebrar em casa com seus familiares.

53 A leitura do segundo parágrafo do texto permite que obtenhamos a seguinte inferência com respeito a um fato cultural tipicamente espanhol:

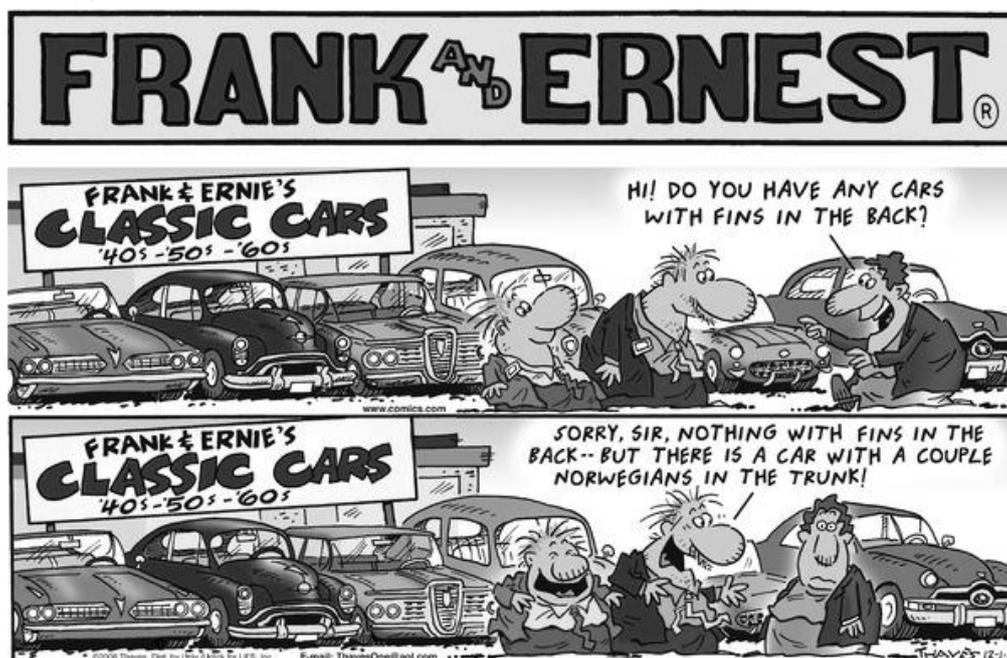
- (A) No dia 31 de dezembro os espanhóis costumam ficar com seus familiares em casa.
- (B) As festas de Ano Novo são frequentadas, principalmente, pelos pais.
- (C) O Dia de Reis se comemora com a família e as crianças recebem os presentes de Natal.
- (D) No dia de Reis, a maioria dos pais prefere ir às festas comemorar com seus filhos.
- (E) A afluência tanto dos jovens como dos adultos às festas de Fim de Ano é menor que às festas do Dia de Reis.



- 54 Em “**De hecho**”, muchos cotillones en salas destinadas a un público de edad media y madura han tenido que suspender la celebración por falta de aforo” (4º parágrafo), o elemento coesivo em destaque serve para: confirmar os argumentos expressados nos períodos anteriores e, portanto, poderia ser facilmente substituído por
- (A) realmente
 - (B) en verdad
 - (C) además
 - (D) en definitiva
 - (E) en efecto
- 55 A partir da última pergunta destinada a Pedro Serrano, pode-se compreender que o entrevistador deseja saber qual medida os empresários adotaram para
- (A) atenuar os efeitos da crise no aumento dos preços das entradas das festas de Fim de Ano.
 - (B) solucionar os contratemplos que, nos últimos 20 anos, impossibilitaram a realização de festas na noite de Natal.
 - (C) convencer o público jovem a ir aos bailes e festas realizados na noite de Natal.
 - (D) aliviar os problemas causados pelo cancelamento de bailes e festas, na noite do Dia de Reis, devido à escassez de público adulto.
 - (E) resolver os problemas resultantes da ausência de público jovem nas festas da noite de Ano Novo por causa do feriado de três dias que antecedeu esse dia festivo.

INGLÊS

- 51 Observe as tirinhas.



(Disponível em: http://www.gocomics.com/frankandernest/2013/12/01#.UquO_fRDuzY. Acesso em: 13 dez. 2013)

As tirinhas são narrativas curtas, desenvolvidas em uma sequência de quadrinhos. Entre suas funções, está a de provocar humor. Esse efeito de comicidade pode ser deflagrado tanto por elementos verbais como não verbais. Na tirinha acima, o humor decorre da(s)

- (A) linguagem informal.
- (B) ambiguidade de itens lexicais.
- (C) expressões faciais dos indivíduos.
- (D) estrutura sintática dos enunciados.
- (E) pressuposições culturais dos interactantes.



52

Dear Abby



DEAR ABBY: My 17-year-old daughter, "Erica," is planning to marry her 24-year-old boyfriend. I use the term "boyfriend" loosely because their relationship consists entirely of texting, talking on the phone and the Internet. There has been no dating or getting to know each other in person. Erica is intent on marrying this man even though he has lied to her several times in addition to having lied to us. She is planning to attend a four-year college. I'm not sure how to handle this. She hid the relationship from us for more than six months. I realize Erica needs to make her own mistakes, but I'm not sure how to make her understand my very real concern about this. Any advice would be appreciated. -- NEEDS HELP IN VIRGINIA

(Disponível em: <http://www.uexpress.com/dearabby/>. Acesso em: 13 dez. 2013)

Dear Abby é o nome de uma coluna de aconselhamento em que a colunista dá conselhos sobre situações as mais diversas do cotidiano de seus leitores. Na carta acima, a leitora pede conselhos sobre como agir em relação à/ao

- (A) decisão da filha em não cursar faculdade.
- (B) comportamento do namorado da filha.
- (C) tempo que a filha passa ao telefone.
- (D) namoro escondido da filha.
- (E) desejo da filha em casar.

53 A carta da leitora, endereçada à coluna da Abby, demonstra a preocupação dos pais com o(a)(s)

- (A) futuro dos filhos.
- (B) redes sociais virtuais.
- (C) rebeldia dos filhos adolescentes.
- (D) casamento entre pessoas jovens.
- (E) falta de confiança dos filhos nos pais.

Leia o texto abaixo para responder à questão **54**.

The Two White Americas

Charles Negy

At the risk of over-simplification, I propose there are two distinct groups of white Americans living in the United States: multicultural Whites and monocultural Whites. Multicultural whites recognize our changing demographics and see the benefits of living in a multicultural society. They are comfortable with rubbing elbows with dissimilar others and are relatively unthreatened by change. They support, in a more genuine way, the notion of liberty and justice for all.

By contrast, monocultural whites are a different species. They, too, recognize the changing demographics, but are threatened by it. Pining for the days when they could impose their values on the rest of us, they'd like to have Christianity present in public life. The values held by many monocultural whites tend to be extreme. Many monocultural whites (...) are at war with sexual minorities and want to legislate discrimination against our gay and lesbian citizens. Their views of women hardly are much better (wanting government [i.e., white men] to dictate to women what they can and cannot do with their own bodies). Finally, many monocultural whites do not respect science and are in denial over climate change. They eschew evolution and yearn for the days when creationism was taught in science classes.

In sum, the Republican party is excessively dominated by what I call monocultural whites. Monocultural whites need to recognize that their provincial and unfair ideology has no real place in modernity or in the future of the United States.

(Disponível em: http://www.huffingtonpost.com/charles-negy-phd/the-two-white-americas_b_2120164.html. Acesso em: 16 dez. 2013)



54 O texto **The Two White Americas** trata de dois grupos de brancos que vivem nos Estados Unidos da América: os multiculturais e os monoculturais. Tendo em vista a composição do texto e as escolhas léxico-gramaticais do autor, pode-se afirmar que o objetivo do texto é

- (A) descrever as características desses dois grupos de brancos norte-americanos.
- (B) informar o leitor sobre a existência desses dois grupos de brancos nos Estados Unidos.
- (C) evidenciar as diferenças entre os dois grupos de brancos que vivem nos Estados Unidos.
- (D) convencer o leitor de que um dos grupos de brancos é nocivo à sociedade norte-americana.
- (E) narrar acontecimentos relacionados aos dois grupos de brancos residentes nos Estados Unidos.

55 As countries' human life expectancy grows, so do their numbers of endangered species, according to a new study by University of California, Davis researchers.

The researchers examined social, economic and ecological information for 100 countries to determine which factors are most strongly linked to endangered birds and mammals. Human life expectancy is rarely included in such studies but turned out to be the best predictor of endangerment in these countries, according to the study published in *Ecology and Society*.

"Increased life expectancy means that people live longer and affect the planet longer; each year is another year of carbon footprint, ecological footprint, use of natural resources, etc. The magnitude of this impact is increased as more people live longer," the authors wrote.

(Disponível em: <http://www.scientificamerican.com/article.cfm?id=as-people-live-longer-threats-to-wildlife-increase>. Acesso em: 17 dez. 2013)

Segundo o estudo feito pela Universidade da Califórnia, ameaças a espécies da vida animal crescem na medida em que aumenta o(a)

- (A) economia dos países.
- (B) produção de carbono.
- (C) longevidade do homem.
- (D) população de aves e mamíferos.
- (E) desequilíbrio ecológico do planeta.



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Fofocar é uma prática social presente em todas as sociedades humanas. Esse ato de falar sobre a vida de outras pessoas (não necessariamente mal) nos seduz bastante. Como sugere o texto de Alencar (texto 2), *é uma força que misteriosamente nos atrai*. A explicação para isso estaria, segundo psicólogos evolucionistas, em nosso passado ancestral. Somos seres sociais e a inteligência social necessária para se ter sucesso no ambiente em que viviam os nossos ancestrais exigia a habilidade de prever e influenciar o comportamento dos outros. Assim, obtinha mais sucesso quem se interessava pela vida alheia e foram os genes desses indivíduos que chegaram até nós. Por isso, quer gostemos ou não, a propensão à fofoca nos é inerente (veja a atração que as pessoas têm por *reality shows*, por revistas de fofoca, saber da vida dos colegas, vizinhos, pessoas famosas, etc.).

Segundo Dunbar¹, psicólogo e antropólogo britânico, a fofoca é um mecanismo que tem a função de criar vínculos entre os membros de um grupo social, daí ter sido selecionado em nosso processo evolutivo. Dessa forma, podemos considerar que, em sua origem, a fofoca não é necessariamente maliciosa ou negativa. Ela contribui positivamente para a vida social como um meio de se aprender regras não escritas e de lembrar às pessoas a importância das normas e dos valores da sociedade que as cercam.

Apesar desses aspectos positivos, não podemos subestimar o quanto a fofoca pode ser prejudicial quando denigre a imagem das pessoas, sobretudo hoje, na era digital, em que as notícias se espalham rapidamente. Assim sendo, escreva **um texto dissertativo demonstrando com seus argumentos como a fofoca pode ser prejudicial à reputação de uma pessoa.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

¹ DUNBAR, Robin. Gossip in evolutionary perspective. Review of General Psychology. 2004. vol.8, nº 2. p.100-110.